



<https://www.grandesantuario.org>

ESTRUTURA DO RITO SOLAR



Os 90 graus do Rito Mitzraim e os 94 graus do Rito de Memphis são reunidos numa única nomenclatura especial, sendo os graus a chave mestra de toda a escala iniciática tradicional.

A série simbólica (graus simbólicos) é operado nas câmaras azuis chamadas zona dos primeiros sagrados trabalhos, sendo trabalhado nas Respeitáveis Lojas e Respeitáveis Triângulos.

As oficinas dos graus simbólicos funcionam nas Câmaras de:

- Aprendiz da Arte
- Companheiro da Arte
- Mestre da Arte

Em nossa viagem através dos graus maçônicos egípcios, serão atingidos os ensinamentos de toda a escada tradicional da iniciação.

S.:T.:P.:S.:T.:



R.:A.:O.:

<https://www.grandesantuario.org>

Os graus são então agrupados da seguinte forma:

- Primeiro temos a série simbólica, que consiste na primeira câmara dos sagrados trabalhos realizados em Lojas ou Triângulos. Como informado anteriormente, nesta primeira câmara operam os três primeiros graus: Aprendiz, Companheiro e Mestre.

- Posteriormente, superando as tarefas da primeira câmara simbólica, o iniciado caminhará por outros graus, que foram incorporados às quatro câmaras internas, nas quais serão transmitidos ensinamentos específicos para o desenvolvimento iniciático:

- Graus: 4° a 7° (Colégio dos Mestres – Sublimes Cavaleiros de Volta a Perfeição);
- Graus: 8° a 11° (Capítulos dos Cavaleiros da Espada - Perfeito Maçom de Heredom);
- Graus: 12° a 17° (Senado dos Cavaleiros do Sol – Sábios da Verdade - Filósofos Herméticos);
- Graus: 18° a 30° (Comandantes do Conselho dos Astros - Patriarca da Verdade - Grande Instalador Teológico);

- Em seguida o iniciado adentra uma série de cinco câmaras herméticas representadas pelos chamados Arcana Arcanorum:

- Graus: 30° a 90° (Sublime Consistório Nacional dos Príncipes da Maçonaria - Sublime Mestres da Grande Obra);
- Agrupamentos: 31° 90° 91° (Patriarcas defensores da ordem e do Rito);
- Agrupamentos: 32° 90° 92° (Cavaleiros Filaletes - Mago Rosacruz);
- Agrupamentos: 32° 90° 94° (Patriarcas Príncipes de Memphis);
- Agrupamentos: 33° 90° 95° (Patriarcas Conservadores da Ordem e do Rito);

Ainda existem dois graus que correspondem:

- Grau: 33° 90° 96° - geralmente é atribuído à função nacional do Grão-Mestre - Grande Comandante Nacional, (antes de assumir a função, deverá receber ritualisticamente os graus especiais de Patriarca Grande Conservador 96°)

S.:T.:P.:S.:T.:



R.:A.:O.:

<https://www.grandesantuario.org>

- Grau: 33° 90° 97°- atribuído a função do Sereníssimo Grande Hierophante Geral - Soberano Grão-Mestre, que detém a soberania da Ordem e do Rito nos dois hemisférios.

(Antes de tomar esta atribuição, será necessário a transmissão ritualisticamente do Grau 97).

De acordo com nosso rito, a tentativa de interagir com os níveis superiores não pode ser desprovido de humildade, prudência, bem como "Fides" e "Virtus".

O objetivo do rito é apenas facilitar a regeneração e reintegração espiritual de cada irmão.

Nos graus 4-7, o iniciado deve continuar se aperfeiçoando, resgatando aquilo que deixou passar nas câmaras simbólicas, acrescentando novos ensinamentos que ampliam sua mente, entre eles tarô e hebraico.

Nos graus 8-11, o iniciado tenta a passagem pelas águas. Ele pode atravessar a ponte que une as duas margens, mas também pode cair em águas sem esperança.

Nos graus 12°-17°, passadas as águas, o iniciado enfrenta um o caminho alquímico.

Nos graus 18°-30° o caminho é astrológico e cabalístico.

Do grau 30 ao 90, o iniciado começa a trabalhar com as forças dos elementos e depois com as forças superiores do universo, muitas vezes chamadas de regentes, deuses, elohim, arcontes e demiurgos.

O rito sacrificial, que atua nos planos sutis, protege-o, ajuda-o porque a ação ritual permite a abertura de dois canais, um que faz a **FIDES** (fé) subir de baixo para cima e o outro que faz descer de cima para baixo o **VIRTUS** (virtudes), como claramente declarado na Tábua Esmeralda.

S.:T.:P.:S.:T.:



R.:A.:O.:

<https://www.grandesantuario.org>

No entanto, o iniciado deve ter muito cuidado. É a base do rito saber que os efeitos são produzidos no mundo físico e que as causas são criadas no mundo metafísico, de modo que nada é produzido aqui abaixo que, primeiro, não seja produzido no além.

Através dos Arcanum Arcanorum, o mundo superior é movido pelo mundo inferior, e vice-versa.

Na Tábua de Esmeralda está dito:

'Ele sobe da terra ao céu e desce à terra reunindo a força das coisas superiores e das coisas inferiores'.

Disso deriva a indispensável presença do operador com as qualificações originárias de legitimidade e autenticidade que garantem a validade do Rito e preservam a comunidade dos danos causados pela intervenção de forças desconhecidas e indesejadas ou pela liberação de forças infernais incontroláveis.

O Sagrado não pode ser manipulado impunemente.

A finalidade do Rito é a repetição das leis da Natureza como uma imitação da ordem cósmica que consiste em reiterar o mistério da divinização do homem, da geração sobrenatural de um deus em relação à experiência de morte e ressurreição.

Em harmonia com o que dissemos anteriormente, e pelo fato de estar totalmente voltado para a espiritualidade, o Antigo e Primitivo Rito Oriental Retificado de Mizraim e Memphis não tem fins lucrativos ou de qualquer poder sociopolítico. Na verdade, não tem interesse em política e coloca todas as confissões religiosas no mesmo plano, no sentido de que as admite com igual dignidade.

Fim